

**\* Cardiocotografia basal: analisar a validade e aplicação da cardiocotografia nas gestações de alto-risco.** Adelaide Gomes Martins(\*); Tônia Michaela da S. Lopes(\*); Sigrid Maria L.de Q Cardoso(\*\*). Universidade do Amazonas.

A Cardiocotografia Basal (CTGb) é o registro contínuo e simultâneo da frequência cardíaca e dos movimentos corpóreos do feto bem como das contrações uterinas espontâneas é o único parâmetro cardio-circulatório envolvido na resposta fetal frente a hipóxia que pode de ser monitorizado. O feto responde a hipóxia central com alterações dos movimentos, tônus muscular, respiração e frequência cardíaca, desta forma, temos recursos para o controle do bem estar fetal durante a gestação.

Esta pesquisa é um estudo prospectivo para análise comparativa de 100 gestações que não utilizaram a CTGb (grupo I) e 100 que utilizaram o exame (grupo II). Sendo aplicado em duas etapas (pré-natal e pós-parto) através de uma ficha de cadastro com os seguintes dados: Identificação, Historia da Gestação Atual, uso ou não da CTGB e avaliação do parto em relação ao bem estar fetal.

Foram cadastradas 69 gravidez onde 44 pertencem ao grupo I e 25 ao grupo II. Essa amostra equivale apenas 34% do total. No grupo I trinta e uma grávidas já conceberam, sendo expressivo o índice de conceito que apresentaram alterações fisiológica pós-parto (48%) dentre esses 20% foram à óbito. No grupo II quinze conceberam, destas, 3 gestações foram interrompidas após à CTGb devido o diagnóstico de sofrimento fetal e apenas 1 ou (6%) das quinze foi à óbito.

Até o momento, embora não se tenha atingido o número de gestações pré-estabelecidas (200 gestações), o grupo I apresentou um percentual de risco de óbito fetal extremamente superior ao grupo II, porém, chegar a qualquer conclusão neste instante precoce.

---

(\*) Bolsista de Iniciação Científica

(\*\*) Orientador